

O número 2019/2 da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* aborda em vários artigos temas clássicos da Gerontologia, como questões da saúde e dos desafios da velhice avançada. Iniciamos este número com um artigo que destaca a questão da experiência de pessoas em idade mais avançada no campo do futebol: “Experiência e sabedoria em campo: uma representação social positiva sobre o processo de envelhecimento dos ‘veteranos’ no ‘campo’ futebolístico amador de Ponta Grossa, Paraná (2014-2017)”, de autoria de Miguel Archanjo de Freitas Junior, Edilson de Oliveira e Tatiane Perucelli. É analisada a representação do atleta mais velho e se descobre que, apesar da importância de aspectos técnico-físicos no esporte, há uma imagem bastante positiva dos atletas veteranos, relacionada à experiência e à sabedoria e vinculada a um capital simbólico positivo adquirido historicamente. Já o segundo artigo, “Contenção mecânica de idosos na atenção domiciliar: revisão de literatura”, trata de um tema bastante problemático: a contenção mecânica de pessoas idosas. Os autores Rosimere Ferreira Santana, Cristiane da Silva Gabriel Capeletto, Livia Maria da Silva Souza, Arianna Kassiadou Menezes, Romulo Delvalle e Marcia Verissimo de Souza fazem uma revisão da literatura sobre a contenção mecânica na atenção domiciliar. Eles encontram uma alta prevalência, entre 20% e 40% de contenção, nos lugares

## EDITORIAL

pesquisados e notam na sua revisão a falta de alternativas a essa prática. O artigo aponta para a necessidade de disseminar intervenções alternativas à contenção.

O terceiro artigo, "Fatores associados à dependência funcional em idosos restritos ao lar", de autoria de Beatriz Côco, Juliana da Silva Oliveira, Christiane Lourenço, Vanezia Gonçalves da Silva, Gracielle Pampolim e Luciana Carrupt Machado Sogame, analisa variáveis sociodemográficas de um grupo de 101 pessoas idosas dependentes. O estudo aponta para as variáveis idade, ocupação e renda, que possuem relação com os diferentes níveis de dependência funcional.

O quarto artigo, "Fatores relacionados à qualidade de vida da mulher idosa no município de Guanambi (BA)", aborda uma temática clássica da Gerontologia: a qualidade de vida de pessoas idosas. De autoria de Núbia Rêgo Santos, Cinoélia Leal de Souza, Simone Aline Ferreira, Jaqueline Pereira Alves, Victor Neves Reis e Elaine Santos da Silva, o artigo analisa a qualidade de vida de 550 mulheres idosas na cidade de Guanambi (BA). Os dados apontam para diferenças entre condições objetivas e percepções subjetivas e para o impacto negativo de fatores como condições de saúde e estilo de vida. Enquanto esse artigo analisa a qualidade de vida de pessoas idosas na comunidade, o artigo "Avaliação da qualidade de vida do idoso institucionalizado com sinais de demência" estuda a qualidade de vida em idosos que vivem em uma situação desafiante, institucionalizados e já com suas capacidades cognitivas comprometidas. Emília Isabel da Silva, Tatiana Teixeira Barral de Lacerda, Jéssica Alves de Souza, Poliana Fialho de Carvalho, Natália de Cássia Horta e Marina Celly Martins Ribeiro de Souza apontam nesse artigo para a necessidade de iniciativas institucionais para garantir a qualidade de vida dos idosos.

Os dois artigos seguintes abordam temas vinculados ao sistema público de saúde. No primeiro deles, "Prevalência de doenças crônicas em idosos atendidos na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família no interior do RS", os autores Jéssica Andressa Rizzardo, Juliane Bervian, Gustavo Cavalcanti e Ana Luísa Sant'Anna Alves apontam, na sua análise de prontuários eletrônicos de 3.958 indivíduos, as doenças crônicas mais presentes numa população atendida na Estratégia Saúde da Família em um município do Rio Grande do Sul. O segundo artigo, "Uso de psicofármacos entre idosos usuários do Sistema Único de Saúde e do Plano de Saúde Suplementar", de autoria de Graziela Maria Ferraz de Almeida, Carlos Alberto Lazarini, Isabel Cristina Aparecida Stefano, Elaine Cristina Salzedas Muniz, Vanessa Cliveralo Bertassi Panes e Maria José Sanches Marin, mostra que antidepressivos são os psicofármacos mais prescritos. Uma análise dos usuários e dos remédios prescritos demonstra diferenças entre o SUS e um Plano de Saúde Suplementar, tanto em relação aos usuários quanto ao tipo de remédios prescritos.

O último artigo deste número, “Efeito da cinesioterapia no equilíbrio e na qualidade de vida em um grupo da terceira idade”, aborda a cinesioterapia como um recurso para ajudar pessoas idosas a manter uma vida com qualidade. Nesse artigo, Luana Prado e Bárbara Camila Flissak Graefling apresentam os resultados de um trabalho de intervenção em campo com exercícios da cinesioterapia.

No Espaço Aberto da revista, Débora Pires Teixeira apresenta uma resenha do livro *Velho é lindo!*, lançado em 2016 pela bem conhecida antropóloga e gerontóloga Mirian Goldenberg.

Agradecendo aos autores, leitores e avaliadores da nossa revista, desejamos uma boa e instigante leitura.

Johannes Doll  
Sergio Antonio Carlos  
Alexandre Lessa  
Andréa Krüger Gonçalves  
Equipe editorial

